

INCLUSÃO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL: POR UMA FORMAÇÃO HUMANA INTEGRAL

Carla Santos Ramos¹, Mary Lúcia Gomes Silveira de Senna²

¹Estudante do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – IFTO. e-mail:

<carla.ramos@ifto.edu.br>

Docente do Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – IFTO. Orientadora. e-mail:

<marysenna@ifto.edu.br>

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205 enfatiza que a educação, direito de todos, dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento das pessoas, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL1988). Dentro deste contexto encontra-se o público da educação especial que possui direitos e, assim como os demais cidadãos, precisam de um ambiente acolhedor e inclusivo. E ao longo dos anos, através de lutas e implantações de políticas públicas vêm buscando garantir seus direitos, faz parte deste público as pessoas com deficiência visual, que precisam de adaptações e de acessibilidade para de fato garantir seus direitos.

E com o aumento de políticas públicas voltadas para a inclusão de pessoas com deficiência, o crescimento de matrículas dentro das Instituições tem tido grande êxito. Porém, de acordo com Mészáros(2008) simplesmente dar ao estudante o acesso à escola não é o suficiente para melhorar sua condição, visto que muitos estão em desvantagem dentro da sociedade, e só garantir o acesso à escola, não é fator determinante que este estudante esteja de fato aprendendo e deixe de ser só mais um nos quadros estatísticos. Esta proposta tem como objetivo promover uma educação integral e a busca da inclusão das pessoas com deficiência visual. Considerando que o Curso Técnico em Edificações, do IFPA - Conceição do Araguaia, tem como um dos seus objetivos: “Desenvolver e executar projetos de Edificações conforme normas técnicas de segurança e de acordo com legislação específica”, sendo necessário que os futuros técnicos em Edificações tenham sensibilização e promovam reflexões da importância social de assegurar a todos direitos igualitários.

Neste sentido este projeto buscará promover a inclusão dos estudantes com deficiência visual, além de promover a sensibilização da comunidade acadêmica do referido Campus.

2 OBJETIVO

Buscar a promoção da inclusão das pessoas com deficiência visual através dos estudantes do primeiro ano do curso Técnico Em Edificações Integrado ao Ensino Médio e de três estudantes com deficiência visual dos cursos de graduação do IFPA– Campus Conceição do Araguaia, visando também a formação integral dos estudantes envolvidos.

3 MATERIAL E MÉTODOS

A abordagem metodológica para este projeto envolverá pesquisa qualitativa, que de acordo com Gerhardt e Silveira(2009. p32) “preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados”. De natureza aplicada, quanto aos objetivos, exploratória e descritiva. Quanto aos procedimentos caracteriza-se como pesquisa bibliográfica e pesquisa ação.

Terá como universo de pesquisa a turma de 1º ano do Curso Técnico Em Edificações Integrado ao Ensino Médio, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – Campus Conceição do Araguaia.

Será utilizado como método a Sequência de Ensino Investigativa, para Carvalho (2011), a sua elaboração deve ser pensada a criar condições para promover a interação entre os estudantes a fim de que através da interação possam refletir e levantar hipóteses sobre determinado assunto e desta forma construir seu próprio conhecimento.

Os estudantes com deficiência visual irão participar de todas as etapas da Sequência Didática.

A pesquisa será realizada nas seguintes etapas:

- Levantamento bibliográfico;
- Preenchimento de um questionário para avaliar os conhecimentos prévios dos estudantes;
- **Sequência de Ensino Investigativa (SEI):** Apresentação de pergunta problematizadora sobre a temática, utilizando a plataforma Mentimeter; realização de Gincana e experiências sobre a temática da deficiência visual;
- **Sistematização do Conhecimento:** Apresentação de documentário sobre a temática, Atividade expositiva e dialogada em formato de Webquest sobre a Lei Brasileira de Inclusão, Capacitismo e NBR 9050.
- Finalizando com uma conversa sobre os temas abordados em formato de World Café;
- **Contextualização Social do Conhecimento:**

- Roda de conversa com os estudantes com deficiência visual que fazem parte da Instituição;
- Montagem de Infográficos sobre práticas e atitudes em relação às pessoas com deficiência visual;
- **Atividade de Avaliação:** Através da plataforma Canva, os estudantes irão confeccionar cards informativos, sobre acessibilidade, capacitismo e empatia. Estes serão repassados para grupos de WhatsApp de outras salas e impressos para serem colocados pelo Campus.
- Aplicação de questionário para avaliar os conhecimentos construídos pelos estudantes.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o resultado dessa pesquisa pretende-se a elaboração do produto educacional que será um Guia Interativo intitulado “Um olhar além da Visão”, espera-se conscientizar um grande número de pessoas sobre a importância do respeito às pessoas com deficiência visual, desta forma promovendo uma formação humana integral.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscará promover a conscientização sobre a importância do respeito e empatia às pessoas com deficiência visual, a fim de demonstrar que as pessoas com deficiência visual possuem capacidades, mesmo tendo suas limitações, e estas também podem alcançar uma formação integral e estarem preparadas para o mundo do trabalho.

6 Agradecimentos

Agradeço ao IFTO – Campus Palmas pela oferta do Mestrado, ao IFPA – Campus Conceição do Araguaia pela parceria na execução do projeto e à minha orientadora por estar sempre ao meu lado nesta caminhada.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 17 jun. 2023.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino e aprendizagem de ciências: referenciais teóricos e dados empíricos das sequências de ensino investigativas (SEI). O uno e o diverso na educação. Uberlândia: MG: EDUFU, 2011. Acesso em: 19 nov. 2023.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GRAMSCI, Antonio. Cadernos do cárcere: volume 2: os intelectuais, princípio educativo, jornalismo. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2011.

KASSAR, M. DE C. M.. Educação especial na perspectiva da educação inclusiva: desafios da implantação de uma política nacional. Educar em Revista, n. 41, p. 61–79, jul. 2011.

MARTINS, Ronaldo Meireles. A educação profissional e tecnológica de alunos com deficiência visual no IFPA Campus Tucuruí: história de vida dos egressos. 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Campus Manaus Centro, Manaus, 2019.

MÉSZÁROS, István. A educação para além do capital. 2.ed. São Paulo: Boitempo, 2008. Disponível em:
<http://piape.prograd.ufsc.br/files/2020/07/Istvan-Mezzaros-A-educacao-para-alem-do-capital.pdf> Acesso em: 10 jun. 2023.

MOURA, D. H.; LIMA FILHO, D. L.; SILVA, M. R.. Politecnia e formação integrada: confrontos conceituais, projetos políticos e contradições históricas da educação brasileira. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 63, p. 1057–1080, out. 2015.

RAMOS, M. N. Concepção do Ensino Médio Integrado. Texto apresentado em seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 8 e 9 de maio de 2008.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998. 224 p. ISBN: 8573074264.